



FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS E AQUISIÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA PARA FORTALECIMENTO DA CADEIA PRODUTIVA DA PESCA E AQUICULTURA NA MESORREGIÃO DO ALTO SOLIMÕES

Rogério Ferreira Nakaúth¹
Roosevelt Passos Barbosa¹
Jackson Pantoja¹
Ana Carolina Souza Sampaio Nakaúth⁴

- 1 - INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS/Campus Tabatinga – NUPA NORTE 1 – Prof.º Recursos Pesqueiros, Esp. - Coordenador
- 2 - INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS /Campus Manaus Centro – NUPA NORTE 1 - Prof.º Recursos Pesqueiros - Colaborador
- 3 - INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS /Campus Presidente Figueiredo – NUPA NORTE 1 – Prof.º Recursos Pesqueiros, Dr. - Colaborador
- 4 - UINVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS /Campus Benjamin Constant – NUPA NORTE 1 - Profa. em Ciências Agrárias e do Ambiente, MSc. - Colaborador

INTRODUÇÃO:

O Estado do Amazonas possui 62 municípios distribuídos ao longo de grandes rios e águas brancas (Purus, Madeira, Juruá, Jutai, Solimões), águas pretas (Rio Negro e Uatumã) e águas claras (Nhamundá). A mesorregião do Alto Solimões, segundo dados do CENSO 2010, possui 224.094 habitantes, representando 6,43% da população do Estado, distribuídos em 9 municípios, são eles: Amaturá, Atalaia do Norte, Benjamin Constant, Fonte Boa, Jutai, Santo Antônio do Itá, São Paulo de Olivença, Tabatinga e Tonantins. Em toda a mesorregião do Alto Solimões, 127.423 pessoas vivem na linha da pobreza (IBGE, 2010), configurando um paradoxo trágico, visto que, os municípios banhados pelo Rio Solimões, figuram entre os maiores produtores de pescado do Estado do Amazonas. Segundo dados do ProVárzea/IBAMA 2004 a produção de pescado desembarcada nos municípios da calha do Rio Solimões-Amazonas atingiu as 33 mil toneladas. Observada a vocação da região o projeto visa proporcionar cursos de capacitação nos 09 municípios da mesorregião do Alto Solimões, implantar uma fábrica de ração experimental, estruturar um laboratório de pesquisa em reprodução de espécies nativas e apoiar a cadeia produtiva da pesca manejada com aquisição de equipamentos para facilitar o deslocamento da produção e o fortalecimento do sistema de manejo, bem como o aumento no número de lagos nos programas de manejo.

METODOLOGIA:

Serão realizados diagnósticos nos municípios da mesorregião visando o estabelecimento de parcerias, identificação e mobilização do público-alvo. Serão adquiridos por meio do projeto os equipamentos e materiais para implantação do laboratório de pesquisa aplicada à pesca e aquicultura a ser alocado no IFAM Campus Tabatinga. Esta estrutura subsidiará o setor piscícola com o propósito expandir e fortalecer o cultivo de espécies nativas, realização de análises limnológicas com fins de cultivo e monitoramento ambiental dos efluentes de piscicultura e análises de experimentação nutricional para avaliar o crescimento dos alevinos submetidos a diferentes dietas. Em concomitante será implantada uma fábrica de ração de baixa capacidade para o desenvolvimento de rações experimentais com ingredientes alternativos



que atendam às exigências nutricionais de espécies de peixes adaptadas às condições climáticas da região, contribuindo com um dos maiores gargalos para o desenvolvimento da aquicultura na mesorregião do Alto Solimões, o fornecimento de ração. Em termos de capacitação, serão ofertados 5 cursos em 50 turmas na modalidade FIC (Formação Inicial e Continuada) em todos os municípios do Alto Solimões. O objetivo é profissionalizar a cadeia produtiva de pescado para o desenvolvimento e fortalecimento a nível produtivo (aquicultura) e extrativo (pesca), aproveitamento de resíduos e excedente produtivo (beneficiamento de pescado), manutenção mecânica de motor rabeta e fábrica de gelo.

RESULTADOS:

O projeto já começou a ser implementado e está encerrando a primeira fase que consiste no estabelecimento de parcerias com as prefeituras e escritórios locais do IDAM nos nove municípios da Mesorregião. O diagnóstico foi finalizado nos municípios do Pólo I (Tabatinga, Benjamin e Atalaia do Norte), nos quais já houve indicação das comunidades a serem contempladas. A indicação foi feita pelas entidades que desenvolvem ações nestas localidades. O diagnóstico nos Pólos II (São Paulo de Olivença, Amaturá, Santo Antonio do Içá e Tonantins) e III (Jutaí e Fonte Boa) estão programados para os meses de janeiro e fevereiro, visando implementar os curso de capacitação a partir dos meses de março e abril. Além disso, está em andamento a aquisição de equipamentos e materiais para implementação do laboratório e estação de piscicultura. A prestação de serviços está sendo viabilizadas por meio da Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa, Extensão e Interiorização do IFAM (FAEPI). As maiores dificuldades estão relacionadas ao cumprimento do processo licitatório para a aplicação de recursos federais e a conciliação do cronograma do projeto com o calendário escolar, uma vez que todos os coordenadores estão vinculados á docência em cursos técnicos do IFAM. Espera-se que a capacitação de 2000 mil pescadores e produtores rurais estimule a produção sustentável de pescado na região do Alto Solimões, incentivando a implantação de novos polos de manejo pesqueiro e expandido a rede piscícola regional.

CONCLUSÃO:

Este projeto encara um dos grandes desafios da integração nacional, que é o acesso ao conhecimento tecnológico para o pequeno produtor rural, pescadores e pescadoras do Amazonas, visando promoção do desenvolvimento sustentável em suas atividades produtivas. Sabemos que este projeto não esgota o conhecimento sobre aquicultura e manejo pesqueiro, mas é uma iniciativa que muito contribuirá com a capacitação de trabalhadores do setor primário em nosso Estado e principalmente, mostrará aos nossos pescadores artesanais e produtores rurais da mesorregião do Alto Solimões, composta pelos municípios de Fonte Boa, Jutaí, Tonantins, Santo Antônio do Içá, Amaturá, São Paulo de Olivença, Benjamin Constant, Tabatinga, Atalaia do Norte, que a união de esforços dos Governos Federal, Estadual e Municipal é capaz de promover mudanças positivas em suas vidas, buscando diminuir as desigualdades neste rico país.

REFERÊNCIAS:

IBGE. 2011. Censo Brasileiro de Geografia e Estatística-Ano 2010. IBGE, 2011.

RUFFINO, M.L. 2004. A Pesca e os recursos pesqueiros na Amazônia. Pró-Várzea/IBAMA, Manaus, 2004, 272p.